O QUE É?

A adubação verde é uma prática agrícola que consiste no plantio de espécies vegetais em rotação ou em consórcio com culturas de interesse econômico. Essas espécies, de ciclo anual ou perene, cobrem o terreno por determinado período de tempo ou durante todo o ano. Depois de roçadas, podem ser incorporadas ou mantidas em cobertura sobre a superfície do solo.

BENEFÍCIOS DA ADUBAÇÃO VERDE

- Cobertura do solo: gera proteção ao impacto de gotas de chuva e, consequentemente, contribui para a conservação dos solos;

- Aumenta a porosidade do solo, com melhoria de sua estrutura;

- Aumenta a retenção de água e melhora a capacidade de infiltração e de armazenamento; em consequência, diminui a enxurrada e a erosão;

- Adicionar o nitrogênio (alimento), que é fornecido pelas plantas da família das leguminosas.

- Deixar a terra mais úmida e mais fresca;

- Descompactar (romper e afofar) camadas do solo, quando o mesmo se encontra impenetrável para as raízes das plantas.

- Melhorar a estrutura do solo e o deixar com a cor mais escura, em conseqüência do aumento da matéria orgânica.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS FAMÍLIAS DE ADUBOS VERDES

Para a adubação verde, destacam-se as leguminosas. Atualmente, diversas espécies passaram a ser consideradas adubos verdes ou, ainda, plantas de cobertura. Desta forma, outras famílias botânicas de plantas como as gramíneas e as crucíferas passaram a ser utilizadas, todavia sem a contribuição do nitrogênio fixado.

a) Leguminosas – capacidade de fixação do nitrogênio do ar. Um dos problemas de cultivar apenas as leguminosas em adubação verde é que elas se decompõem rapidamente, deixando o solo exposto à chuva e ao vento (erosão).

- Exemplos: feijão caupi (Vigna unguiculata), crotalarias (Crotalaria spp), mucunas (Sthilozobium spp), feijão de porco (Canavalia ensiformis), feijão guandu (Cajanus cajans), lab-lab (Dolichos lab-lab), trevo branco (Trifolium repens) e vermelho (Trifolium pratense) , ervilhaca (Vicia sativa), tremoços (Lupinus spp)., entre outras.

b) Gramíneas – As plantas desta família apresentam uma grande quantidade de raízes. Seus restos culturais são ricos em celulose, que é um material mais resistente a decomposição. As plantas, quando manejadas e incorporadas à superfície do solo, são atacadas por bactérias e micróbios que degradam esta celulose. Ao fazer isso, as bactérias liberam uma geleia que une as partículas de solo, deixando a terra mais unida e porosa. A terra também vai ficando mais "escura".

- Exemplos: milho (Zea mayz), milheto (Pennisetum glaucum), sorgo (Sorghum bicolor), capim brachiária.

c) Asteraceae – O representante desta família é o girassol, que apresenta um desenvolvimento inicial muito rápido, cobrindo todo o solo. - O girassol é uma planta que recicla os nutrientes, ou seja, possui um sistema de raízes profundas que buscam os nutrientes que já foram para baixo. - Quando manejado e incorporado, o girassol deixa uma grande quantidade de massa verde que cobre o solo.
Exemplo: girassol (Helianthus annuus);

d) Brássicas – O maior representante desta família é o nabo forrageiro, que possui a função de descompactar o solo devido à sua raiz, que é muito agressiva. Também consegue buscar o nitrogênio e o fósforo que estão abaixo da zona das raízes de plantas cultivadas (reciclar).

- Exemplo: Nabo forrageiro (Raphanus sativus).

UTILIZAÇÃO DOS ADUBOS VERDES

- Em pré-cultivo ou rotação de culturas: quando são utilizadas antes ou depois de uma cultura para melhorar o solo para a cultura que será plantada em seguida.

- Em consórcio: pode ocorrer o plantio conjunto da cultura e do adubo verde e em seguida o corte e deposição do material sobre o solo para fornecer nutrientes ainda para esta cultura, ou então o plantio na parte final do ciclo da cultura, sendo que o adubo verde se desenvolve na parte final e após o ciclo de cultura, beneficiando a cultura seguinte.

- Cultivo em faixas: quando se cultivam faixas de leguminosas perenes ou semi-perenes separando talhões de culturas e as leguminosas são podadas periodicamente para adubar as culturas.

A adubação verde

REFERÊNCIAS
Informações adicionais podem ser obtidas no site da Embrapa Agrobiologia: www.cnpab.embrapa.br e MAPA

A adubação verde